

# RESOLUÇÃO SOBRE ESTRUTURAÇÃO PARTIDÁRIA

## COMITÊ ESTADUAL DO PCdoB-RJ

18 DE MAIO DE 2019

INTRODUÇÃO.....	1
PROPOSTAS PARA A SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO .....	1
PROPOSTAS PARA A SECRETARIA DE FORMAÇÃO E PROPAGANDA.....	4
PROPOSTAS PARA A SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO.....	5

## INTRODUÇÃO

1. Precisamos preparar o PCdoB para um novo ciclo político, com amplitude e sagacidade: construindo o partido em conjunto com a Resistência, a fim de colocá-lo à altura dos desafios que o novo ciclo político exige; traçando novas linhas de acumulação, novos caminhos, a partir da atualização da tática; e fortalecer as direções partidárias.

2. Nesses termos, a Resistência Democrática, com destaque para a luta contra a Reforma da Previdência e em defesa da educação, a Preparação para a disputa eleitoral de 2020 e a Estruturação do partido se constituem nas três dimensões prioritárias da atividade partidária no próximo período.

3. A Estruturação atualizada do partido será desenvolvida entrelaçada com a Resistência Democrática, a Preparação para a disputa eleitoral de 2020 e a realização da Conferência Estadual e das Conferências Municipais no segundo semestre de 2019. Deverá tomar medidas concretas de valorização de militância, aprimorando as quatro atitudes militantes, a saber: **atuar em um organismo partidário**, nele exercendo seus direitos e deveres conforme o Estatuto e o Centralismo Democrático; **estudar** a realidade econômica-social e política da respectiva área de atuação, conhecendo a realidade da cidade, estado e país, estudando o Programa Socialista do PCdoB, os documentos partidários e a teoria marxista-leninista; **divulgar as propostas do partido**, contribuindo para que a mensagem política do partido alcance o povo; **contribuir financeiramente** para a sustentação material da estrutura partidária, em todos os níveis (da base à estrutura nacional).

4. Os organismos partidários, desde as bases, precisam participar do processo de acumulação de forças em suas três vertentes atuais: luta institucional/eleitoral, luta de massas/movimentos sociais e luta teórica/de idéias, na respectiva área de atuação, dessa forma alargando os horizontes e combatendo as pressões corporativistas.

5. No intuito de enfrentar os desafios acima, realizamos o Seminário Sobre Estruturação Partidária nos dias 3 a 5 de maio de 2019, fórum que reuniu quadros dirigentes do Comitê Estadual e de mais 20 Comitês Municipais cuja a síntese segue a seguir sistematizada como proposta de Resolução Sobre Estruturação Partidária.

## PROPOSTAS PARA A SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO

### 6. TRÊS EIXOS:

1º – Oposição aos governos Witzel e Bolsonaro / Campanha contra a reforma da Previdência e em defesa da Educação

2º – Fortalecimento dos Organismos Partidários / preparação das Conferências e incorporação dos quadros e militantes oriundos do PPL / Conferências Estadual e Municipais

3º – Projeto Eleitoral 2020

## **1º EIXO: Oposição aos governos Witzel e Bolsonaro / Campanha contra a reforma da Previdência**

7. No que diz respeito á luta política em nosso estado é digno de registro o esforço de nosso partido na construção de uma frente de resistência à agenda ultraliberal e anti-povo empreendida pelas forças reacionárias que ganharam as eleições em 2018. Tal esforço tem conferido à direção PCdoB-RJ maior autoridade entre as forças do nosso campo, notadamente as forças que atuam no interior da Frente Brasil Popular e da Frente Povo Sem Medo. É evidente que a realidade imperiosa da luta em curso exige uma frente que vá além da esquerda e alcance e incorpore todos os democratas e até mesmo parcela do centro, pois a luta em seu estágio atual é da soberania *versus* o entreguismo, da Democracia contra o autoritarismo do clã Bolsonaro e seus asseclas; contra a homofobia e o conservadorismo que atinge sobretudo os direitos conquistados pelas mulheres.

8. Nesse contexto, a campanha contra a Reforma da Previdência constitui-se na mãe das batalhas de nossos dias, deve ser encarada pela militância como parte fundamental de mobilização e estruturação de nosso Partido na atualidade e deve se desenvolver nas três frentes de acumulação de forças. Tal campanha reúne condições de barrar a reforma, ao mesmo tempo em que pode abrir veredas entre o povo para a luta de resistência tanto ao Governo Federal, quanto ao de Wilson Witzel, que se posiciona como lacaios de Bolsonaro, pretendendo ser o primeiro Governador a aprovar uma reforma da previdência à imagem e semelhança da proposta por Bolsonaro.

9. A educação brasileira tem sido alvo constante dos setores ultraconservadores, que procuram combater o pensamento crítico e desmantelar o setor público no governo Bolsonaro. O estímulo às agressões aos docentes, a desqualificação da produção acadêmica, o anti-inlelectualismo e o patrulhamento ideológico ganharam força nesses tempos sombrios. Como se não bastassem as diversas ingerências autoritárias contra a autonomia universitária, os cortes orçamentários afetam gravemente as nossas instituições educacionais. Em função disso, emerge uma resistência democrática a essas medidas, que começa a ganhar as ruas. No dia 15 de maio, mais de um milhão de pessoas foram às ruas em todo o Brasil, para protestar contra o governo e demonstrar o compromisso em defesa da educação brasileira. A repercussão dessas manifestações foram muito positivas e novas mobilizações estão sendo convocadas.

### **10. AÇÕES:**

10.1 Estimular a construção de Comitês amplos contra as reformas nas cidades;

10.2 Cumprir a meta de coleta de 100 mil assinaturas até 14 de junho, estabelecida pelo Fórum de Movimentos Sociais do PCdoB-RJ, considerando as metas por município e as ações da Campanha Contra a Reforma da Previdência apresentada no Seminário de Estruturação Partidária em maio de 2019;

10.3 Toda Organização de Base deve colher assinatura do abaixo assinado contra a reforma da previdência, esse é o caminho atual de construção e estruturação partidária, pois é no curso da luta política que o partido se constrói, assim sendo, as OB devem fazer e apresentar aos CM e o mesmo deve cobrar a agenda de coleta de assinaturas nos locais de atuação das OBs;

10.4 Sem abrir mão das iniciativas frentistas, construir identidade visual própria do PCdoB-RJ em sintonia com a Campanha Nacional contra a reforma da previdência e em defesa da Educação;

10.5 Envolver nossas pré-candidaturas nas agendas da campanha, disputar o protagonismo político nesta luta e projetar quadros do PCdoB para a sociedade fluminense;

10.6 Construir, a partir da FMG, uma agenda de debates sobre os impactos da reforma em nosso Estado, buscando envolver os intelectuais progressistas;

10.7 Construir uma jornada do PCdoB contra a reforma com participação de Jandira Feghali e Enfermeira Rejane, que tenha como objetivo apresentar nossa opinião nas principais cidades, universidades e empresas;

10.8 Construir agenda contra a reforma em todos os organismos partidários desde as Bases;

10.9 Construir, a partir da Secretaria Estadual de Cultura do PCdoB, intervenções culturais contra a reforma previdência e em defesa da Educação;

10.10 Ampliar a demarcação com o Governo Witzel, que assim como Bolsonaro adota uma agenda de ataques aos direitos do povo.

## **2º EIXO: Fortalecimento dos Organismos Partidários / preparação das Conferências e incorporação dos quadros e militantes oriundos do PPL / Conferências Estadual e Municipais**

11. O Desafio de construir um Partido com maior enraizamento, vocacionado ao poder e uma alternativa de luta em nosso estado constitui tarefa permanente, da qual não daremos conta apartados da luta política ou se sucumbirmos ao voluntarismo movimentista. É no curso da luta atual que somos desafiados a construir a legenda comunista contemporânea, onde a sagacidade política aliada ao nosso justo Programa Socialista para o Brasil, a concepção de Partido revolucionário e sua coluna de quadros constituem ferramentas indispensáveis

12. Para dar cabo deste desafio, precisamos reforçar os Comitês Estadual e Municipais com nossos principais quadros, dotando-os de vida regular e permanente, e estimular o exercício radical de democracia interna que não pode ser resumida a fóruns de direção que tratam apenas da dimensão eleitoral. Devemos enfrentar a dispersão existente em alguns organismos aprimorando o estatuto da direção coletiva e do centro único de direção.

13. Organizar bases do Partido não deve ser tarefa de responsabilidade exclusiva dos Comitês Municipais; tais organismos devem ser concebidos como centro de atuação política de nosso Partido, para onde as direções Estadual e Municipal devem deslocar quadros responsáveis por dirigir (pauta e agenda) estes organismos. É preciso desenvolver no universo da Base o debate 3x4 (as três frentes de acumulação de forças e seu desenvolvimento a partir das 4 secretarias estruturantes).

14. No Rio de Janeiro nosso partido possui forte presença no movimento sindical – dirigimos a 2ª maior central no estado. Precisamos aprofundar o debate sobre a participação destes quadros na estrutura partidária, ao mesmo tempo em que as direções devem, onde as condições já estiverem maduras, construir Bases do Partido a partir da frente sindical. Para os Comitês de Categoria vale essa mesma diretiva e, nesse primeiro momento, devemos estimular a construção nas categorias onde nosso partido se constitua como força política majoritária.

15. A campanha contra a reforma da previdência é instrumento importante para esta etapa da estruturação. A partir de uma justa campanha, podemos reativar organismos hoje dispersos e aproximar e filiar simpatizantes desta causa em nosso partido. Ainda, a Base do partido deve se tornar uma espécie de Comitê contra a reforma. Assim, poderemos organizar e/ou reorganizar Bases nas principais empresas, bairros e escolas e universidades.

16. Fruto de vigoroso debate político instalado em nosso Comitê Central após as eleições, somado ao grande gesto dos companheiros que decidem pela incorporação ao PCdoB, aqui no estado nosso Partido passa a ser reforçado por valorosos quadros oriundos do PPL. Eles devem ser incorporados integralmente à vida orgânica do Partido, nas Bases e principalmente nos organismos de direção Estadual e Municipais. Tal debate deve ser conduzido desde já pela Comissão de Enlace, estabelecida desde a convocação do Congresso Extraordinário em nosso estado, e ser coroado no processo de construção das conferências ordinárias no segundo semestre.

## 17. AÇÕES:

17.1 Estimular que os Comitês Municipais Estratégicos estabeleçam uma Política de Quadros de Base, levando em conta as Bases Consolidadas, Bases em Processo de Construção e Bases a serem construídas;

17.2 Construir Comitês de Categoria onde o partido constitui-se como corrente majoritária;

17.3 Elaborar planos de construção partidária nas grandes favelas e conjuntos habitacionais na capital e demais municípios estratégicos;

17.4 Construir em conjunto com a Secretaria de Formação e Propaganda planejamento que mapeie os quadros partidários que podem assumir tarefas de direção nos Comitês de Categoria e nas Bases de Categorias;

17.5 Instituir O Fórum dos Quadros de Base nos Comitês Municipais estratégicos;

17.6 Aprimorar o acompanhamento dos Comitês Municipais, a partir da retomada dos Fóruns Regionais (Fórum de Macro Regiões);

17.7 Iniciar o debate sobre a transição nas tarefas de direção nos Comitês Municipais e no Comitê Estadual;

17.8 Levar em conta, na composição das direções, o mínimo de 30% de mulheres;

17.9 Realizar a partir do debate na Comissão de Enlace o mapeamento dos quadros oriundos o PPL e suas respectivas tarefas.

### **3º EIXO: Projeto Eleitoral 2020**

18. As eleições de 2020 serão primeiro grande teste das forças políticas neste novo ciclo iniciado pós eleições de 2018 em nosso país. Para os comunistas não será uma eleição corriqueira. Nosso partido precisa planejar desde já sua participação neste pleito em especial nas Cidades com mais de 200 mil eleitores. Estabelecer metas exequíveis, acompanhar e monitorar o desenvolvimento de nossa tática eleitoral em cada cidade faz-se necessário para aumentar nossa possibilidade êxito.

19. As eleições de 2020 estão diretamente ligadas tanto ao desafio de enraizar nosso Partido no Estado quanto com os objetivos táticos de nosso partido para 2022, ano do centenário de nosso Partido e em que a clausula de barreira passará para 2% o que exigirá que o PCdoB dobre sua Votação para Deputado Federal no estado.

20. A etapa atual da construção de nossa tática deve ter no centro a construção das chapas próprias nas principais cidades. Para este movimento devemos envolver o conjunto de nossa militância e estimular que nossos quadros que atuam nas frentes de massa a participarem das chapas indicando candidaturas aos seus respectivos Comitês, ao mesmo tempo em que devemos estabelecer intenso diálogo com figuras da luta de nosso povo para que se filiem ao PCdoB e por nossa legenda disputem as eleições.

21. Merece atenção especial do conjunto das direções partidárias as candidaturas femininas que devem ser mapeadas desde já; o GTE, em conjunto com a Secretaria Estadual da Mulher, deve estabelecer agenda a fim de por no radar da direção partidária as camaradas que disputarão as eleições de 2020, bem como promover as ações necessárias para incorporar novas camaradas ao projeto eleitoral de nosso Partido e estimular as nossas lideranças mulheres a se candidatarem. Para cumprir com esses objetivos, o PCdoB RJ lançará uma campanha de filiação de mulheres com o objetivo de se candidatar e fará um chamamento às militantes para que reforcem as chapas.

### **22. AÇÕES**

22.1 Realizar o debate e mapeamento dos quadros oriundos do PPL, sob coordenação da Comissão Estadual de Enlace;

22.2 Extração de dados da base do TSE das últimas eleições municipais e estaduais para verificar a trajetória eleitoral do Partido nas cidades; verificar a evolução do quociente eleitoral e analisar o desempenho das forças políticas locais;

22.3 Estabelecer, no âmbito da Direção Estadual, as diretrizes para solucionar os problemas jurídicos e de legalização dos Comitês Municipais;

22.4 Reunir com cada Comitê Municipal e instalar os Grupos de Trabalho Eleitoral em cada cidade ou designar o (s) quadros responsáveis por fornecer as informações acerca do desenvolvimento dos planos eleitorais municipais, bem como de possíveis candidaturas majoritárias e alianças;

22.5 Calcular o “pisso” de votos necessários nas cidades para eleger a primeira cadeira, haja vista a mudança na legislação que permite que mesmo os partidos que não alcancem o quociente eleitoral disputem as vagas das “sobras”;

22.6 Verificar os prazos previstos no calendário eleitoral para a divulgação e medidas a serem tomadas como transferências de domicílio eleitoral, regularização de filiação partidária, prestação de contas entre outros.

22.7 Construir compromisso junto aos pré candidatos, no que se refere ao fortalecimento do Partido nas eleições de 2020 e seus desdobramentos para projeto do PCdoB em 2022;

22.8 Estimular a apresentação de pré candidaturas majoritárias próprias, que possam posicionar nosso Partido nas disputas pelo poder Executivo nos municípios, ao mesmo tempo em que projete nossos quadros para 2022.

22.9 Envidar todos os esforços partidários para construção da chapa de vereadores desde já. Nossas lideranças parlamentares, Jandira e Rejane, assim como nossas lideranças dos movimentos sociais, devem ser protagonistas na busca de candidatos a vereadores e vereadoras.

22.10 Envidar todos os esforços partidários para que os vereadores e vereadoras eleitos(as) em 2020 sejam candidatos à ALERJ em 2022, esforço importante para atingirmos o coeficiente eleitoral, bem como atingirmos a cláusula de barreira, demonstrando assim, o compromisso dos mesmos com a manutenção da existência legal do Partido.

## **PROPOSTAS PARA A SECRETARIA DE FORMAÇÃO E PROPAGANDA**

23. Visando a disputa da hegemonia na sociedade brasileira no campo das ideias e teorias, e objetivando potencializar a ação partidária nos sentidos tático e estratégico, com a capacitação política e ideológica da militância para a ação consciente, o PCdoB constituiu o Sistema Nacional de Formação e Propaganda, composto pela Fundação Maurício Grabois, pela Escola Nacional João Amazonas, pela Editora Anita Garibaldi e pela Revista Princípios, geridos pelas Secretarias de Formação e Propaganda em nível nacional, estadual e municipal.

24. Hoje, são grandes os desafios para o PCdoB/RJ no campo da Luta de Ideias. Como atuar de modo protagonista na intensa luta ideológica em curso no país em nossos municípios e em nossas frentes de ação no movimento social e no campo institucional? Como enfrentar a avalanche de ideias retrógradas no país, incentivadas pela extrema-direita?

25. Como contribuir, a partir da luta teórica, para a construção da Frente Ampla democrática visando abrir perspectivas de um projeto nacional rumo ao socialismo, com a cara e a coragem do povo brasileiro? Como levar o debate da Nova Luta pelo Socialismo para o povo e a sociedade?

26. Como contribuir para a construção programática visando a batalha das eleições de 2020? Como realizar projetos de capacitação teórica da militância partidária, priorizando as agendas dos cursos da Escola Nacional João Amazonas e, também, os projetos de formação no campo progressista e nos movimentos sociais? Como abordar essas demandas em nível municipal?

27. Para dar resposta a essas demandas, apresentamos as seguintes diretrizes, visando a capacitação da militância, a divulgação das propostas partidárias e construção de uma estrutura de formação e propaganda estadual sincronizada com o sistema nacional.

28. **AÇÕES:**

28.1 Viabilizar a formação pelos cursos da Escola Nacional para todos os militantes, desde as bases, em todos os níveis (CPS, Nível 1, 2,3 e 4) Realizar cursos para os pré-candidatos desde o CPS;

28.2 Organizar o cadastramento e o acompanhamento dos militantes de acordo com a participação nos cursos;

28.3 Divulgar o Programa Socialista do PCdoB e o Novo Projeto Nacional de Desenvolvimento como caminho para o Socialismo!

28.4 Participar de modo organizado do debate teórico e ideológico em curso no país, junto aos movimentos sociais e à população em geral, combatendo as idéias retrógradas, valorizando as idéias e teorias avançadas e utilizando linguagem acessível ao povo. Reforçar as iniciativas coletivas e individuais pela divulgação e assimilação da teoria marxista;

28.5 Participar, de modo protagonista, do debate programático visando as eleições de 2020, estudando a realidade e elaborando propostas do PCdoB para cada cidade;

28.6 Utilizar as novas tecnologias para melhorar o acesso aos cursos de formação e a divulgação das propostas partidárias. Divulgar as páginas da Formação e Propaganda como da FMG-Fundação Maurício Grabois e da Escola Nacional João Amazonas ([www.grabois.org.br](http://www.grabois.org.br) e [escolapcdob.org.br](http://escolapcdob.org.br));

- 28.7 Designar responsáveis (secretários ou não) pela Formação e Propaganda nas bases, nos distritais e nos CM's;
- 28.8 Fortalecer a nova Diretoria e novo Conselho Consultivo da Fundação Maurício Grabois no estado do Rio de Janeiro, que tem como uma de suas metas principais o estudo da realidade do nosso estado e a construção de um projeto de desenvolvimento fluminense vinculado ao Novo Projeto de Desenvolvimento Nacional, caminho para a transição ao Socialismo;
- 28.9 Fortalecer a Comissão Estadual de Formação e Propaganda;
- 28.10 Realizar Encontro Estadual de Formação e Propaganda, com a integração da direção estadual e os CM's.

## PROPOSTAS PARA A SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

**COMUNICAÇÃO PARTIDÁRIA EM TEMPOS DE PÓS-VERDADE:** *desafios do PCdoB-RJ para avançar na comunicação com a militância, base social, forças aliadas e para ampliar o alcance das mensagens.*

29. Vivemos o início de um novo ciclo político no país, marcado pela ascensão da extrema-direita à Presidência da República, um governo autoritário na política, ultraliberal na economia e conservador nos costumes. A guerra híbrida se estabelece como tática de avanço da pauta anti-povo, lastreada em uma sociedade da pós-verdade, em que notícias falsas ganham proporção de fatos, independente de relação que guardam com a realidade objetiva. Este ambiente se desenvolve em um momento do capitalismo de economia financeirizada, imperialista, com exponencial desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação voltadas à valorização do capital.

30. Se a comunicação já era tratada como um tema importante e já era patente nossa necessidade de avançar nas técnicas, táticas, linguagem e estética para falar com as pessoas de forma mais efetiva, o papel que a ação nas redes sociais jogou nas eleições majoritárias elevam tal desafio. Conhecemos a força de uma atuação bem estruturada nas redes sociais, ainda, na pré-candidatura de Manuela D'Ávila, que chegou a 3% das intenções de voto.

31. É preciso desenvolver uma política de comunicação de consiga tornar a nossa comunicação referência dentro do nosso campo de atuação, bem como criar narrativas que extrapolem a “bolha”, organizando uma atuação militante nas redes e nas ruas. Nosso objetivo deve ser instrumentalizar a militância e a nossa base social, munindo-as de informações, manter relações profícuas com partidos, movimentos e instituições aliadas, e ampliar o alcance da nossa comunicação. Para tanto, propomos o estabelecimento de uma política colaborativa de comunicação e uma comissão que envolva nossos ativistas, profissionais e secretários de comunicação do estado.

### O QUE FAZER?

32. **Objetivo Geral:** Instrumentalizar a militância e a nossa base social, munindo-as de informações, manter relações profícuas com partidos, movimentos e instituições aliadas, e ampliar o alcance da nossa comunicação.

33. **Objetivos específicos:**

33.1 Comunicação interna: informar militância sobre opiniões e encaminhamentos da direção do partido (nacional e estadual), pautar debates e informar sobre ações realizadas pelo partido em todo o estado;

33.2 Comunicação com aliados: informar sobre opiniões e ações do partido ou de caráter unitário;

33.3 Comunicação com a base: cadastrar banco de dados e atualizar frequentemente, para divulgação de opiniões e ações promovidas pelo PCdoB e as de caráter unitário; Criar espaço(s)/canal(is) para receber demandas e opiniões; Alimentar nossos canais, criar políticas de divulgação dos mesmos e estimular e promover a utilização do aplicativo PCdoB Digital;

33.4 Comunicação com a sociedade: construir táticas para emplacar opiniões e ações do partido na mídia tradicional; construir política de relação permanente com blogs amigos.

33.5 Tornar nossa comunicação referência para outros(as) coletivos. Além de produtos de qualidade e com uma boa lógica de circulação, nosso objetivo deve ser falar para toda a nossa base social, e não apenas para os comunistas (como o Vermelho fez por toda a primeira década de sua experiência).

33.6 Ter no foco da pauta sempre as lutas em voga (atualmente: previdência, educação, saúde, segurança pública) e saber utilizar fatos políticos de cada momento (como a recente queda de popularidade do Bolsonaro).

## COM QUEM FAZER?

34. **Principais atores:** comunicações de mandatos e estruturas dirigidas pelo partido e colaboradores individuais.
35. **Comissão Estadual:** secretarias dos CMs e comunistas que atuam na área. Deve haver uma comissão executiva.
36. **Reuniões mensais abertas da comissão de comunicação**, divididas em duas etapas: um momento de debate e ajustes da nossa política de comunicação e outro de produção de conteúdos para alimentarmos nossas redes.

## COMO FAZER?

### 37. **Comunicação interna:**

- 37.1 Boletins semanais informativos enviados via whatsapp à militância (informes/orientações), que devem ser repassados pelos municípios à militância e às bases do partido;
- 37.2 Incorporar informes dos municípios nos boletins semanais;
- 37.3 Boletim semanal com notícias da semana (pode/deve ser divulgado para além da militância);
- 37.4 Garantir periodicidade de CADA UMA das ações implementadas.
- 37.5 Conhecer os instrumentos de comunicação: estudar comunicação/tratamento de dados (centralizar o tratamento de dados e entender o funcionamento das redes).

### 38. **Comunicação com aliados:**

- 38.1 Lista de e-mails/telefones cadastrados com os principais partidos e movimentos aliados para envio de notas, convites e divulgação de atividades.
- 38.2 Acompanhar as publicações e a comunicação dos aliados.

### 39. **Comunicação com a base:**

- 39.1 Cadastro de contatos para envio de boletins de notícias, artigos, convocações por ligação telefônica, bem como para enviar enquetes e outras ferramentas de interação.
- 39.2 Fale conosco: os canais de comunicação direta devem servir de “Fale conosco”, de rápida resposta.
- 39.3 Canais de comunicação do partido:
  - 39.3.1 Reformular o site do partido estadual, inserindo a função “receber notificações”;
  - 39.3.2 Dar senha dos sites (partido/Vermelho) para membros da comissão atualizarem;
  - 39.3.3 Realizar reuniões semanais da comissão para pautar matérias, assuntos dos boletins, atuação nas redes sociais, bem como procurar linguagem que dialogue com a realidade do povo em cada publicação, e usar linguagem das redes na comunicação digital (ousadia, comvídeos, memes, charges, tirinhas). A comissão também receberá demandas das instâncias partidárias estaduais, como a realização de campanhas emateriais.
  - 39.3.4 Estabelecer uma lógica de atualização do facebook e tornar integrantes da comissão administradores, para que possam postar, compartilhar, fazer transmissões ao vivo, etc.;
  - 39.3.5 Usar número do chip como canal oficial do PCdoB-RJ no whatsapp e enviar boletins, informes e divulgações por este canal para cada lista, de acordo com o assunto e o público-alvo;
  - 39.3.6 Criar canais do PCdoB-RJ no twitter e no youtube, com vídeos semanais de opinião do presidente;
  - 39.3.7 Buscar utilizar APP do PCdoB para envio de boletins, mensagens e convocações;
  - 39.3.8 Produzir materiais impressos (estaduais e locais) para alimentar as tradicionais banquinhas do partido nos bairros e municípios, buscando dialogar com temas do momento em cada local (ex: material sobre enchentes no Rio). Importante que os materiais tenham boas imagens e textos curtos e objetivos;
  - 39.3.9 Estabelecer metodologia de utilização das redes sociais do partido, considerando horários de pico de cada rede, direcionamento de mensagens, táticas de envolvimento e integração (ex: marcar pessoas), etc.;
  - 39.3.10 As banquinhas PRECISAM fazer cadastro das pessoas: telefone/whatsapp e e-mail, bem como servir de canal de comunicação com o povo, ouvindo demandas;

39.3.11 Criar instrumentos (banquinhas, cursos, etc.) para divulgar o programa do PCdoB para o país.

39.3.12 Investir em AUDIOVISUAL.

#### 40. **Comunicação com a sociedade:**

40.1 Emplacar opiniões e ações do partido na mídia tradicional: envio de releases e estabelecimento de relação via jornalistas de mandatos com colunistas e repórteres, em rádios e TVs locais, jornais impressos, etc.;

40.2 Construir política de relação permanente com blogs amigos: sugerir pautas, enviar artigos, reproduzir conteúdos deles nos nossos canais, fornecer informações privilegiadas quando houver.

40.3 Cada militante deve ser um(a) divulgador(a) do partido: para isso, as pessoas precisam ter inserção social: ser conhecido(a) onde mora/trabalha/estuda para construir redes de confiança.

40.4 Dar voz ao povo: em nossas transmissões e produções de conteúdo, realizar entrevistas, pegar aspas, fotografar e colocar nos nossos canais as pessoas que estejam participando da atividade, ou transeuntes que queiram opinar: colocar o povo na nossa narrativa, compondo o nosso discurso junto com as nossas lideranças.

40.5 Desenvolver ações de comunicação direta com população: exibir filmes em espaços abertos, realizar “cafês socialistas”, gravar áudios ou vídeos e produzir materiais a serem enviados para rádios e TVs locais, etc.

#### 41. **Tornar nossa comunicação referência:**

41.1 Pautas amplas: além de noticiar sobre o que os comunistas pensam e fazem, é importante que nossa pauta se amplie para assuntos de interesse da esquerda, dos movimentos sociais, de todos e todas que possuem uma visão minimamente progressista de mundo;

41.2 Relação com coletivos e ativistas: para ampliar nossa pauta e nossas pernas, precisamos criar relação com os Fotógrafos pela Democracia, Jornalistas Livres, Núcleo Piratininga de Comunicação, Mídia Ninja, enfim, coletivos e ativistas diversos, a fim de atualizar nossa linguagem e nossas ferramentas em sintonia com a estética do nosso tempo, a partir de coletivos que atuam nos municípios produzindo comunicação e cultura populares.

41.3 Formar para melhor informar: promover ações de formação específicas para a militância, a fim de aprimorar nossa capacidade concreta de uso dos meios, em especial das mídias digitais, bem como promover debates e oficinas abertas, por meio do Barão de Itararé ou outros coletivos a que temos acesso. Devem ser feitas reuniões com objetivo de formação em comunicação com os municipais também.

#### 42. **Tarefas de TODA a militância:**

42.1 Ser referência na sua rede de contatos, nos grupos em que participa;

42.2 Ser conhecido(a) onde mora/trabalha/estuda para construir redes de confiança;

42.3 Apoiar o partido e seus parlamentares/figuras públicas nas redes (curtir, compartilhar, comentar, difundir);

42.4 Estar ativo(a) nas redes: whatsapp, facebook, instagram, twitter, etc.

42.5 Atuar nas redes, compondo grupos nas mídias que tenham esta ferramenta, para crescermos em escala;